

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM QUATIS - RJ

Janeiro de 2024

RJ- 159, Falcão - Quatis

Lat: 7535882.99 m S / Long: 576387.99 m E

Elaboração: Instituto Manguzeais

Data da Vistoria: 18/01/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 26/01/2024

Equipe Técnica: Lívia Torres, Lucas Meirim, Marcella Rodrigues

Responsável Técnico:

Marcela de C. Lobato

NOME RESPONSÁVEL

Geóloga

CREA-RJ: 2009636040

Instituto Manguzeais

● Ponto vistoriado 18/01/2024

▬ Cicatriz Deslizamento

■ Risco Muito Alto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DRM-RJ

Núcleo de Análises e Diagnósticos de Riscos Geomorfológicos

INSTITUTO MANGUEZAIS

Datum Horizontal SIRGAS 2000

Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23S

Laudo Técnico:

Em atendimento a solicitação SEI-220014/000052/2024 do Município de Quatis, o DRM-RJ realizou no dia 18 de janeiro de 2024, vistoria técnica emergencial na RJ-159 de Falcão – trecho localizado após a Ponte do Rio da Paca, indo em direção ao município de Resende. O objetivo da vistoria foi a avaliação de risco geológico no local.

A área vistoriada trata-se de uma grande extensão da via onde é possível observar ao longo da encosta partes de afloramento de rocha sã, com transição para rocha alterada e solo residual. Esse trecho possui cerca de 88 metros de extensão na sua base ao longo da via (RJ-159), a altura média é de 20 m. A inclinação na base da encosta é em torno de 45° e no topo é de aprox. 70°.

O evento que mobilizou a maior parte deste material que hoje está obstruindo metade da via no local ocorreu há alguns anos, porém segundo a defesa civil frequentemente há movimentos de blocos de rocha e de massa em direção a via, o que indica que o processo se encontra ativo.

Outro fator indicativo que o processo da encosta pode avançar, é a presença de um curso d’água contínuo ao longo da encosta que mantém a porção de solo na lateral da via encharcada. Foram identificados alguns blocos de rocha alterada e rocha sã ao longo da encosta, os maiores medindo de 2 a 3 metros de extensão. Devido a inclinação atenuada da encosta na porção basal, este local acumula diversos blocos rolados da encosta.

Dito isto, e de acordo com a metodologia utilizada pelo DRM-RJ, a área apresenta Risco Muito Alto, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Recomenda-se, portanto, o monitoramento do local, sinalização na via, bem como a adoção de medidas mitigadoras e execução de obras de geotecnia, visando a redução de riscos de acidentes.

1

2

3

4

5

Visada da via obstruída em meia pista pelo material já mobilizado em ocorrências pretéritas. Observar na lateral direita o afloramento de rocha na encosta parte está úmida pela drenagem que ali percola.

Imagem da encosta com inclinação acima de 60°, observar a foliação da rocha proeminente e a drenagem que perpassa no paredão rochoso.

Bloco de rocha alterada na lateral da via. Observar que a base da encosta está encharcada, segunda a defesa civil essa umidade no local é constante o ano todo.

Ao fundo da imagem está a principal cicatriz de deslizamento. No meio da encosta há um bloco de rocha alterada com cerca de 2 m de extensão, mobilizado em evento de massa anterior.

A via (RJ-159) se encontra em meia pista na parte central do movimento de massa. Na parte superior esquerda foi identificada a crista da cicatriz do principal deslizamento.